

PDS negocia reaproximação

Givaldo Barbosa 07.08.91

O presidente do PDS, Paulo Maluf, reuniu-se ontem com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, para fazer uma nova reaproximação do partido com o Governo. Na semana passada, o partido sofreu uma dura interferência do Palácio do Planalto na escolha da liderança de sua bancada na Câmara.

Acompanhado pelo novo líder do PDS, deputado José Luiz Maia (PI), Maluf disse que o partido "não se alinhará automaticamente" ao Palácio do Planalto, mas vai aprovar todos os projetos "que interessem ao País". Maluf admitiu, inclusive, a possibilidade de o partido rever posições já assumidas e garantiu: "Não queremos nada em troca".

"Bloquinho"

O presidente do PDS negou ter discutido com Passarinho a formação do "Bloquinho" — PDS, PTB, PDC e PL. "Falamos de tanta coisa e esquecemos desse assunto", despetiu Maluf. Ele não quis fazer qualquer comentário sobre as investidas do Governo para implodir o bloco e afirmou que, com a escolha do novo líder, a prioridade é definir metas de atuação do PDS no Congresso Nacional.

Mantendo a linha de discurso adotada desde a posse do presiden-



Maluf: apoio sem trocas

te Fernando Collor, Maluf ressaltou que o PDS não oferece um alinhamento automático ao Governo, mas nem por isso engrossará o grupo de oposição. "Votaremos com a nossa consciência, sem pedir nada em troca e fazendo críticas moderadas. Mas não faremos o jogo da oposição irresponsável, adotada por alguns partidos de esquerda, que simplesmente se negam ao diálogo", disse. O presidente do PDS não sabe ainda que projetos e emendas constitucionais do Governo poderão ser apoiados pelo partido.